ERCANTIL 24 JUN 1987

GAZETA MERCANTIL

ADUBOS

PRESIDÊNCIA

Sarney diz à CNBB que povo tem razão para a falta de esperança

por Edson Beú
de Brasília

"O povo tem razão para não ter esperança", admitiu o presidente José Sarney. Ontem, após reconhecer que "a situação no País está muito difícil", segundo relato do secretário geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB), dom Antônio Celso Queiroz.

Sarney, de acordo com o mesmo relato, lamentou que o governo, a classe política e a sociedade não tenham conseguido equacionar a crise brasileira. "Até agora, o governo, os partidos políticos e os grupos mais representativos da sociedade não foram capazes de apresentar uma solução para os graves problemas do povo", teria assinalado o presidente da República, respondendo a um apelo do bispo, que alertou para a necessidade de o governo emitir "sinais de esperança" para a população. "Não conseguimos caminhar. A problemática continua", reclamou Sarney ao secretário geral da CNBB, numa audiência que também contou com a presença do presidente da

José Sarney

entidade, dom Luciano Mendes de Almeida, e do vice, dom Paulo Pontes, arcebispo de São Luís.

Fora do gabinete presidencial, dom Antônio Celso Queiroz disse que via com preocupação o fato de o plano econômico, elaborado pelo ministro Bresser Pereira, "congelar os salários de forma tão clara", quando não acontecia o mesmo em relação aos preços dos produtos, conforme analisou. Dom Luciano Mendes de Almeida ponderou, por sua vez, que a questão da dívida externa dificultava substancialmente uma solução dos problemas que afligem a sociedade brasileira.

A diretoria da CNBB solicitou ao presidente mais agilidade no processo de remarcação das terras indígenas e o indeferimento de novos pedidos de alvarás para empresas de mineração nas respectivas áreas. Também, comunicou a Sarney que o papa João Paulo II deverá visitar novamente o Brasil no fim de 1988 ou no início de 1989.

Viagem a Mato Dentro

por Edson Beú
de Brasília

Na comitiva que acompanha o presidente José Sarney, hoje, a Conceição do Mato Dentro, em Minas Gerais, estarão seis ministros: Ronaldo Costa Couto (Gabinete Civil), Bayma Dennys (Gabinete Militar), Celso Furtado (Cultura), José Hugo Castelo Branco (Indústria e do Comércio), Aníbal Teixeira (Planejamento) e Aureliano Chaves (Minas e Energia), além do consultor-geral Saulo Ramos. "Mas, não haverá tempo para articulação política", prevê o secretário de Imprensa, mesmo com a presença do governador Newton Cardoso, que será o anfitrião da comitiva, no seu estado.

Em Conceição do Mato Dentro, Sarney participa da comemoração do jubileu do Santuário de Bom Jesus de Matozinhos, a partir das 10 horas da manhã, cumprindo extensa programação. Embarca para Brasília às 16h15, aonde chega às 17h15, segundo previsão de sua assessoria.

Amanhã, Sarney vai ao Rio de Janeiro. O embarque está previsto para 12h50. Na capital fluminense, participa de uma cerimônia no Instituto Histórico e Geográfico às 15 horas, cuja direção lhe confere o título de presidente de honra da entidade. Condecora a cantora Bidu Sayão às 19 horas no Museu no Paço Imperial. Às 21h50 decola para Brasília.